

MIGRAÇÃO



TERMINOLOGIA :
refrescando a memória

TERMINOLOGIA DA MIGRAÇÃO: *refrescando a memória*

MIGRAÇÃO: é um movimento de pessoas, grupos ou povos de um lugar para outro com a finalidade de estabelecer-se ou de trabalhar naquele lugar. É o processo de pôr-se a caminho. Pode ser forçada (de origem econômica, política, religiosa ou oriunda de calamidades naturais) ou espontânea.

MIGRANTE: é toda pessoa que se desloca dentro ou fora do país, estado ou localidade. É aquele que migra, transferindo-se de sua residência comum para outro lugar, região ou país, ou perdendo posição social no seu espaço comum.

EMIGRANTE: é a pessoa que deixa a sua pátria ou a região para residir em outro país ou região.

IMIGRANTE: é a pessoa que ingressa em outra região, cidade ou país, para aí viver.

REFUGIADO: pessoa que foge do seu país de origem por ter sérios temores de perseguição por razões de raça, religião, nacionalidade ou por estar ligado a certos grupos sociais ou opiniões políticas, sai do seu país para preservar a vida. Aquela pessoa que, devido a uma grave e generalizada violação dos direitos humanos, é obrigada a deixar o seu país para buscar refúgio em outro país. É a pessoa que devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, de credo, de postura política, se retira ou foge para um lugar seguro, buscando abrigo no sentido de tomar asilo, asilar-se, expatriar-se.

DESLOCADO (desplazado): pessoa abrigada a migrar dentro do seu próprio território nacional, abandonando sua localidade de residência e suas atividades econômicas habituais, porque sua vida, liberdade e integridade são vulneráveis e se encontram ameaçadas. São os forçados a migrarem dentro do próprio país, por motivo de violência interna, luta armada, violação de direitos humanos; vivem em situações semelhantes à dos refugiados, mas permanecem no seu país.

MIGRANTE LEGAL: estrangeiro que vive no país que o acolheu com a documentação em dia, regulamentada.

MIGRANTE INDOCUMENTADO: estrangeiro que entrou regularmente, mas deixou vencer o prazo do visto ou não concluiu o processo de regularização.

MIGRANTE CLANDESTINO: pessoa que entrou em um país sem visto e permanece nesta condição.

DEPORTADO: pessoa estrangeira que, por estar em situação irregular, é devolvida a seu país de origem pelas autoridades nacionais competentes.

DESLOCADOS INTERNOS: também conhecidos como refugiados internos, são populações forçadas a fugir de suas casas mas, diferentemente dos refugiados, permanecem dentro das fronteiras do seu país.

EMIGRAÇÃO: saída de pessoas, famílias ou grupos do seu lugar de origem, de forma temporal ou definitiva, a outros países.

ESTRANGEIRO: é aquela pessoa que não é nascida no país e que para entrar, residir ou realizar atividades sociais, culturais e econômicas, num país diferente do próprio, necessita de autorização.

EXILADO POLÍTICO: pode ser definida como a expatriação, voluntária ou forçada de um indivíduo; aquele que é expatriado, desterrado, banido, degredado.

EXPATRIADO: expatriado é uma pessoa que reside de forma temporária num país ou cultura distinta do país que foi educado, cresceu ou possui residência.

ÊXODO RURAL: é o deslocamento de pessoas da zona rural (campo) para a zona urbana (cidades); ocorre quando os habitantes do campo visam obter melhores condições de vida.

ÊXODO URBANO: deslocamento de pessoas da área urbana, que devido ao aumento do custo de vida nas grandes cidades, se deslocam para zonas do interior ou áreas rurais.

FLUXO MIGRATÓRIO: é a quantidade de indivíduos que em um determinado intervalo de tempo, é trasladado de um lugar a outro (um é expulsor, o outro receptor).

IMIGRAÇÃO: é o ingresso de pessoas, famílias ou grupos, com o propósito de estabelecer-se no país de chegada definitivamente ou por um período de tempo relativamente longo.

IMIGRAÇÃO FORÇADA: quando alguém migra para um país que não o de sua nacionalidade ou residência por causas alheias à sua vontade.

MIGRAÇÃO LEGAL: quando o país de acolhimento dá autorização à migração.

MIGRAÇÃO CLANDESTINA: é aquela em que as pessoas, independentemente da razão porque migraram, entraram ilegalmente, sem portar qualquer visto ou permissão, em um país diverso ao de sua nacionalidade ou residência legal.

MIGRAÇÃO DEFINITIVA: quando os indivíduos decidem ficar definitivamente no local para onde migraram.

MIGRAÇÃO DE TRABALHADORES ESPECIALIZADOS: trabalhadores com qualificação, que migram para outros lugares e países, onde há necessidade e oferta de vagas a trabalhadores especializados.

MIGRAÇÃO EXTERNA: é aquela que ocorre de país para país.

MIGRAÇÃO FORÇADA: quando o indivíduo é obrigado a migrar por várias razões mesmo que não o queira fazer.

MIGRAÇÃO ILEGAL: quando a migração é feita sem a autorização do país de acolhimento.

MIGRAÇÃO INTERNA: é aquela que ocorre dentro do país.

MIGRAÇÃO INTERCONTINENTAL: quando as migrações são de um continente para outro.

MIGRAÇÃO INTRACONTINENTAL: quando as migrações são dentro do mesmo continente;

MIGRAÇÃO DE FRONTEIRA: pessoas que passam a fronteira para trabalhar e retorna no mesmo dia. Como exemplo temos quem mora em Foz do Iguaçu, no Brasil, e trabalha em Ciudad Del Este, no Paraguai.

MIGRAÇÃO PENDULAR OU DIÁRIA: é aquele que vai-e-vem no mesmo dia (sai de sua cidade para trabalhar em outra e retorna ao final do expediente)

MIGRAÇÃO SAZONAL: quando é durante um determinado período do ano (colheita de frutos, estâncias de Inverno).

MIGRAÇÃO SEMANAL: quando ocorrem no início e no fim de uma semana (estudantes universitários, militares).

MIGRAÇÃO TEMPORÁRIA: quando a pessoa migra por tempo determinado, como exemplo, os trabalhadores nas barragens, estradas; quando a migração é só durante um determinado período de tempo.

MIGRAÇÃO VOLUNTÁRIA: quando a decisão de migrar é do indivíduo.

NATURALIZAÇÃO: procedimento pelo qual um estrangeiro, por vontade própria, recebe a nacionalidade do país onde reside.

REMESSAS: quantidade de dinheiro que os imigrantes enviam aos seus familiares que têm permanecido no seu país de origem, com o fim de ajudá-los ou fazer investimentos.

REPATRIADO: pessoa que, gozando do estatuto do refugiado, retorna ao seu país de origem, deixando sua condição de refugiado.

TRABALHADORES AMBULANTES: pessoas que vendem produtos, cuja mercadoria vem de “fora” do país.

TRABALHADORES INDÍGENAS: são aqueles índios que para sobreviver se tornam vendedores (artesãos) ambulantes.

TRABALHADORES SAZONAIS: pessoas que trabalham em temporadas. Exemplo: safristas, bóias frias, frentistas, barrageiros, etc.

TRABALHADORES IMIGRANTES ESTRANGEIROS: saem, empobrecidos, de seus países de origem e trabalham de forma explorada nos países que os acolhem.

MIGRANTE ORIUNDO DO ESTÍMULO DE REDES SOCIAIS: aqueles com qualificação profissional e/ou capacitados, facilmente se inserem no processo produtivo e conseguem moradia em local de infra-estrutura adequada. Também são aqueles que se unem para conquista da moradia, de terra, busca de trabalho, estão ligados a Movimentos Sociais.

MIGRANTE EM BUSCA DE CONHECIMENTOS OU DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS: s ã o universitários, pós-universitários, professores, profissionais nas tecnologias de ponta (informática, telecomunicações, biotecnologia, química), prestadores de serviços. Aparecem nos pólos industriais e nos centros universitários.

MIGRANTES EM BUSCA DE MELHOR DE QUALIDADE DE VIDA: especialmente aposentados, os mais pobres vão para o centro regional mais próximo, outros vão para as praias, etc. Também podem ser estudantes.

MIGRANTES NA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA: esses deslocamentos acontecem com pouco suporte. Como exemplo, aqueles que migram da cidade pequena para a capital, com pouca qualificação profissional e passam a morar nas periferias ou em municípios periféricos; a crise econômica também pode agravar a situação. Moram em lugares sem infra-estrutura básica.

MOBILIDADE HUMANA: todo deslocamento de pessoas de um lugar para outro. Esse deslocamento pode ser permanente, temporário, livre ou forçado.

Biblioteca e Hemeroteca do CEMCREI
Porto Alegre-RS